

FUNDAÇÃO NACIONAL  
DO INDÍO  
000774 24M1272  
S.R.A.-PROTÓCOLO

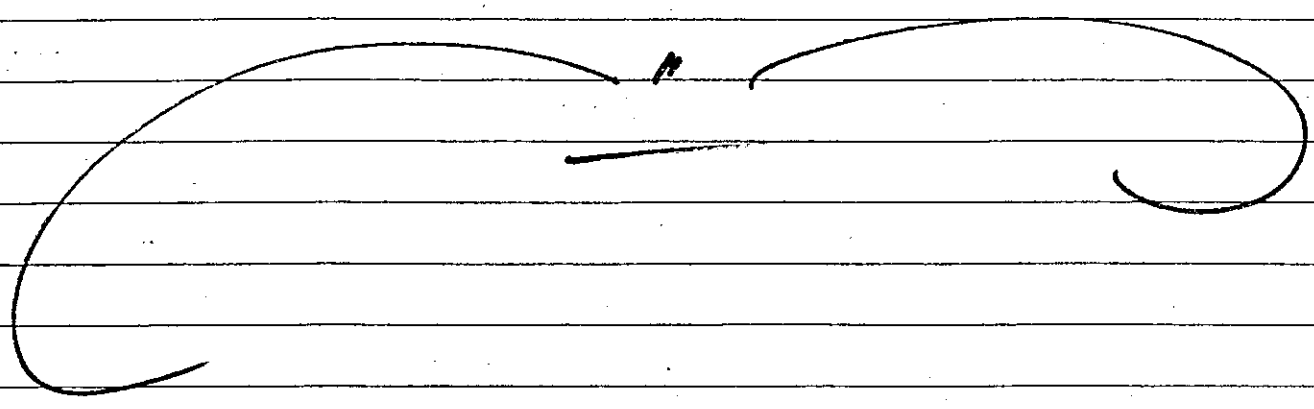
PARQUE INDÍGENA DO XINGÓ  
SUB-PÔSTO "TXUKARRAMÃE"

Relatório da  
Construção do  
Sub-pôsto.

ESTAGIÁRIO:

Pedro F. Boero da Cruz;

S.P. Frukaramãe, Março de 1972



27/9/83  
3.4.72

10 4 72

# "Relatório"

Pedro F. Boeno da Cruz

- Aos 02 de janeiro de 1972, iniciei viagem, chegando em Porto Alegre dia 03 às 7,30 horas. Só foi possível viajar para São Paulo dia 05 de janeiro onde cheguei, via VASP, às 20,15 horas. Apresentei-me no Escritório do Parque Indígena do Xingu às 8,00 horas do dia 06 de janeiro. Sendo em vista que, o CAN somente sai às 3<sup>as</sup> feiras para o Parque, só iniciei viagem dia 11 às 8,30 horas, chegando no Posto Leonardo Villos Boas às 6,45 horas do dia 12. Às 9,00 horas do dia 12 iniciei viagem para o Posto Diauarum, em companhia do Sr. Cláudio Villos Boas. Chegamos às 8,00 horas da noite. No dia seguinte, dia 13, me deslocuei para o local onde deveria ser instalado o Sub-posto Fauharamã. Cheguei ao local, no mesmo dia às 11,40 horas. Às 12,30 horas, chegava até o local uma canoa dos índios Fauharamã, conduzindo três (3) índios enfermos, acometidos de malária, sendo que um deles em estado grave e bastante idoso que apresentava sintomas de pneumonia aguda, vindo o mesmo falecer no dia seguinte no Posto Diauarum. Imediatamente após diagnosticá-los apliquei os primeiros socorros e enviei-os de barco ao Diauarum, pois ainda não tínhamos onde alojá-los para o tratamento.

Às 15,00 horas, em companhia do Sr. Benedito da Silva, funcionário do Parque, que deveria administrar a construção da sede provisória do sub-posto, iniciamos a construção do "acampamento", para nos instalarmos até a construção do "ranchô".

No dia seguinte fizemos o reconhecimento da área e a medição da mesma para a derrubada.

Demarcamos uma área retangular de 100,00 m. por 50,00 metros, isto é, uma área de 5.000 m<sup>2</sup>. Localiza-se os 50,00 metros ao longo do Rio Tingu, e 100,00 m. prevalecendo perpendicular ao mesmo Rio. À tarde, após a chegada do barco, me dirigi até a aldeia dos índios Tzukarramaê onde chegamos às 16.20 horas, após 3.10 horas de viagem.

Existei alguns atendimentos aos índios, em número de seis (6) que estavam com gripe. No dia seguinte, retornamos ao sub-fôsto, conduzindo 14 índios para auxiliarem no trabalho de derrubada, limpeza e construção do sub-fôsto, conforme determinação recebida do Sr. Cláudio Vilas Boas. À tarde iniciamos a derrubada da mata, e no dia 21 de janeiro iniciamos a limpeza da área, ou seja remoção das madeiras, limpeza geral e capina.

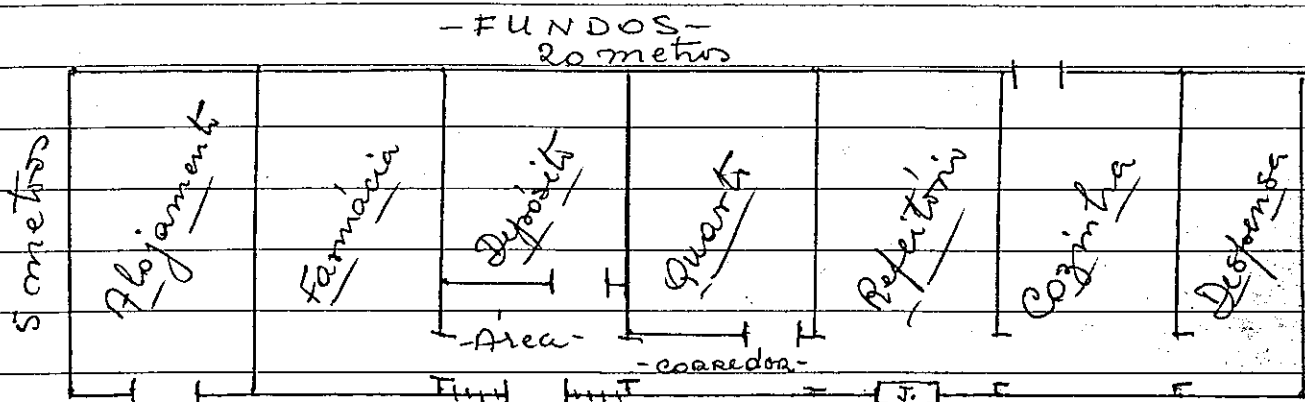
Dia 22 de janeiro, chegou ao local, um barco da CIA, que está construindo a Estrada Navantina-Barimbo, isto é a CIA. COTERRA, cujo "acampamento" dista do local mais ou menos 25 km. O referido barco conduzido por um funcionário da referida CIA, trazia o Sr. MR.

Loren McEntyre da NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY da cidade de Washington - U.S.A., que estava devidamente autorizado pela Fundação Nacional do Índio e pelo Sr. Orlando Vilas Boas "a efetuar seu trabalho no Parque. O mesmo fotografou o local e alguns índios que lá se encontravam e à tarde deslocou-se até a aldeia Tzukarramaê que fica a mais ou menos 80 km do sub-fôsto.

Dia 26 de janeiro, me dirigi até o "acampamento" do COTERRA, para constatar a notícia de que dois índios Tzukarramaê estavam residindo neste local, não querendo voltar à aldeia. Os índios em referência, Papri e Pat-kãra estavam há mais de dois meses no referido acampamento.

Entrando em contato com o gerente, e trouxe os mesmos, até o sub-jêti, solicitando que não permitisse mais a permanência de índios na CIA., sob hipótese alguma, e que se porventura algum índio ali ficasse, imediatamente me comunicasse e eu tomara as devidas providências.

Dia 28 após a limpeza do local da "casa", foi iniciada sua construção, e alguns índios continuaram na limpeza do restante da área. A sede provisória do sub-jêti, constou de uma área de construção de 100m<sup>2</sup>, isto é de 20m. por 5m., com sete (7) cômodos, um "corredor" e uma área coberta para espere.



O material usado na construção, foi o material existente no local, ou seja madeira nativa e cobertura feita de palha de uajá. O material humano contou com o auxílio de 14 índios, devidamente autorizados a trabalhar pelos "capitas" e pelo sr. Efraim Villos Boas e além do Sr. Benedito b. de Silva, funcionários do Parque. Durante este período, foi prestada a devida assistência aos índios. Após a conclusão da sede provisória, conforme determinação anteriormente recebida, o barco se dirigiu até o Post Leonardo, para levar o Sr. Benedito, que reside no mesmo, seguindo dia 15.2.72.

O mesmo barco, trouxe o material para a instalação do sub-pósto, além de alguns artigos, tais como: roupa, unhas, artigos de pesca, etc., para ser distribuído aos índios.

Acompanhando o barco, veio o Dr. Stafer, médico inglês que se encontra em estudos no Parque. Dia 20.2.72 o barco se deslocou até a aldeia Tukarramaê para que o Dr. Stafer executasse seu trabalho. Foram atendidos e medicados pelo cirurgião, 96 (noventa e seis) índios Tukarramaê. O barco retornou dia 23.2.72 e no dia seguinte o médico seguiu para o Posto Diauarum de São João. No dia 29 de fevereiro, chegou no Sub-Pósto um barco vindo do Posto Leonardo. Recebi notícias de minha família, nada boas, e como o barco iria voltar no dia seguinte, eu segui junto para falar com o Sr. Orlando Vilas Boas. Chegamos lá dia 1.º de fevereiro, e explicando o que se passava, o Sr. Orlando achou que eu poderia e devia ir atender a família. Dia 3 de fevereiro, pelo CAN, segui para Brasília.

→ Durante o mês de junho foram atendidos os seguintes casos:

- Malária : 22
- Intestino e Estômago, etc. : 9
- Gripe : 7
- Outros casos : 8

Fevereiro: Malária: 16 - Intest. e est. - 5 - Gripe 11 - Outros: 4

VIAGENS DO BARCO ATÉ A DATA ACIMA:

- 15.1.72 - Aldeia - trazer índios para o trabalho.
- 3.2.72 - " - Atendimento aos enfermos
- 24.2.72 - " - Conduzir o médico Dr. Stafer.

segue



13.1.72 Diauarum - conduzir doentes  
20.4.72 " " " "  
10.2.72 Buscar alimentações.

### A ALDEIA - OS ÍNDIOS - TRANSFERÊNCIA ALDEIA.

A aldeia Tukarramaê, dista do sub-pôsto a uma distância aproximada de 80 kms., o que dificulta o atendimento, principalmente em casos de doença.

O índio está contentíssimo com a instalação do Sub-pôsto, e está dando todo o apoio possível para o êxito da missão.

Por todas estas razões, juntando o fato de que está fora do Parque Nacional do Xingu, o chefe Tukarramaê já decidiu a mudança da Aldeia para perto do Sub-pôsto, ou seja a 2 mil metros de distância, rio acima. Já está procedendo a limpeza do local e dentro de um mês estará com suas casas prontas.

### - PROJETOS FUTUROS -

#### CAMPO DE POUSO:

Numa distância de aproximadamente 800 metros do pôsto, encontrou-se uma área de boa formação, para ser executado o trabalho para a instalação de um campo de pouso. Assim que forem executados todos os serviços de que se faz necessário, a área será aberta e conseqüentemente construído o campo.

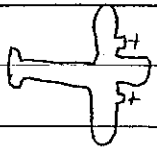
Para o mês de maio aproximadamente, após a cessação das chuvas, poderá ser iniciado o trabalho.

#### LAVOURAS:

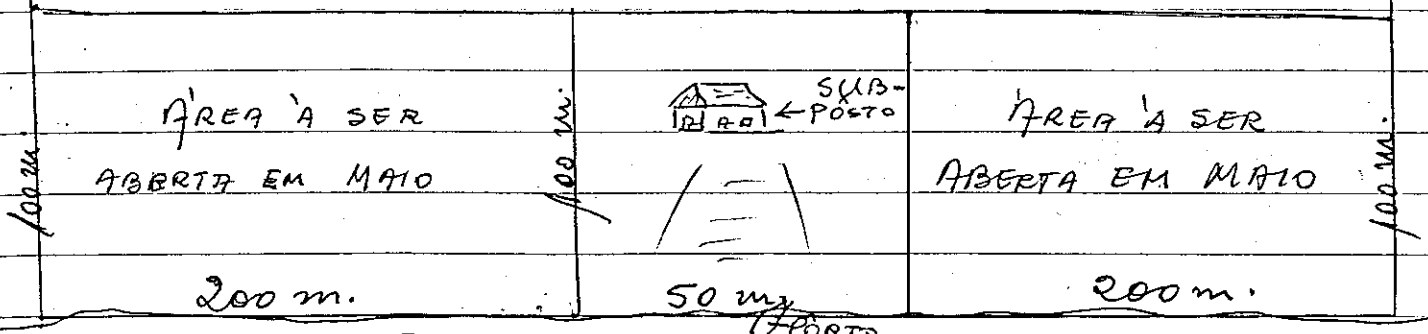
Também para o mês de maio, está prevista a abertura de uma área em cada lado do pôsto, destinado à plantação e também maior abertura na mata que circunda o sub-pôsto.

Proc. n.º FNI/ 724/72  
Fls. 7  
Publica

A área será aberta com o auxílio dos próprios índios e destina-se a subsistência do sub. p.º.  
E, futuramente outras áreas serão abertas para o mesmo fim.

CAMPO DE POUSSO 

ÁREA A SER ABERTA  
FUTURAMENTE



Rio Xingu

Sub. p.º. Tukarraná - 1972

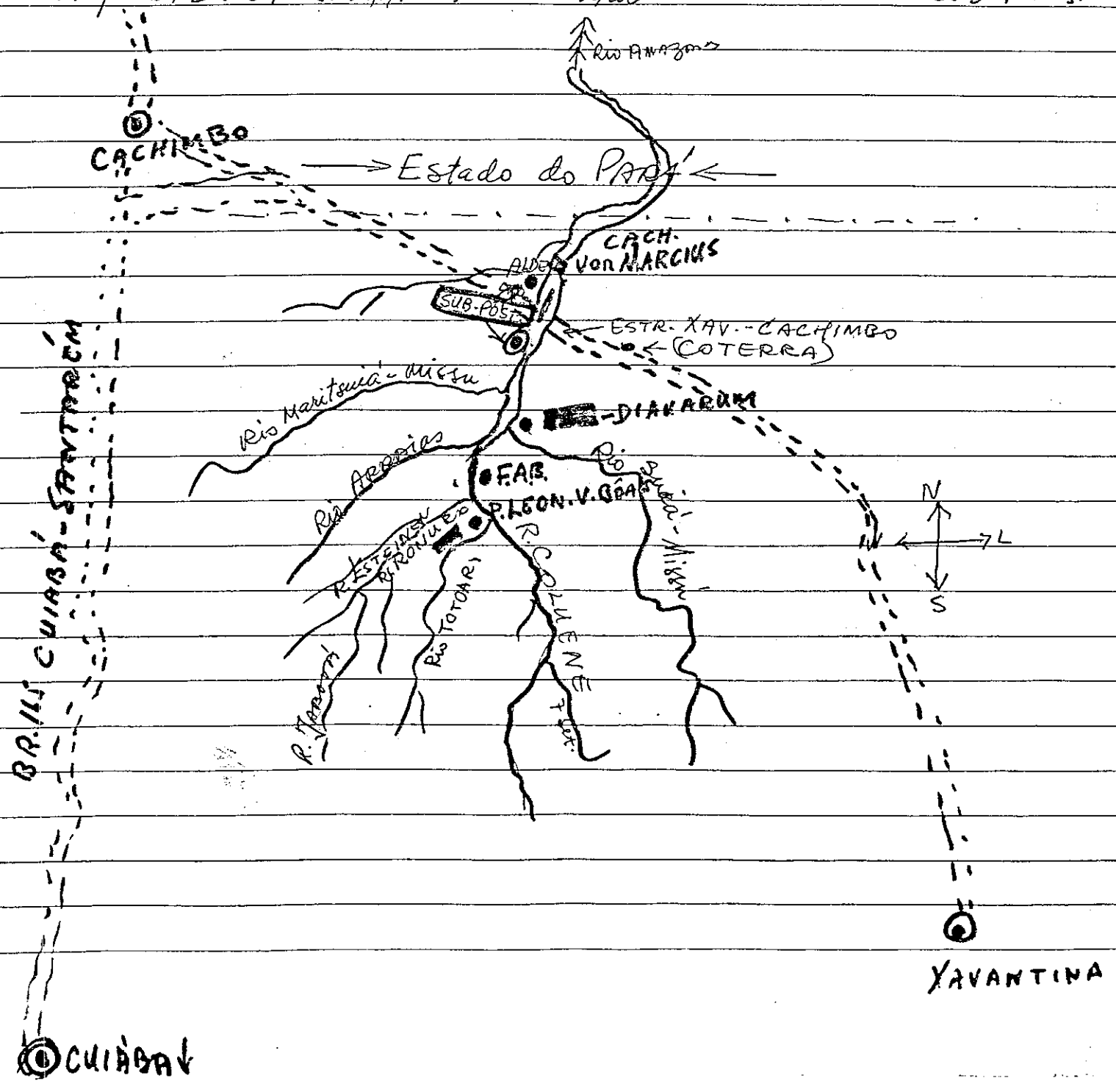
*João Bruni*

Proc.º Fil. 734/72  
 Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica \_\_\_\_\_

## LOCALIZAÇÃO; DISTÂNCIAS:

O sub-pósti acha-se localizado a margem esquerda do Rio Arapiás e dista (em km.) aproximadamente do Posto Leonardo Velho Goas 350 kms.

LOCAIS	HORAS DE BARCO	DIST. AP. EM KMS.
Posto L.V. Goas	± 22 horas	350 kms.
Posto Dianaram	± 5 horas	80 kms.
Aldéia Taukaramã	± 5 horas	80 kms.
Ci. COTERRA - Estr. XAV - CAX. ± 1 hora		25 kms.







MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Proc. n.º FUNAI/774/72  
Fls. 7

12.09  
12

Ref.: Proc. FUNAI/BSB/774/72

RECEBIDO em 27/03/72  
HORA: 9:25:24  
rubrica

Ao Senhor Diretor do DGAs, para conhecimento dos problemas de saúde encontrados pelo estagiário do III Curso de Indigenismo, respondendo pela chefia do Sub-Posto Txukarramãe (Sub-Posto de Diauarum - PIX), solicitando posterior encaminhamento à Coordenação da Operação Transamazônica, com pedido de restituição ao DGEP.

Brasília, 27 de março de 1972.

*NEY LAND*  
NEY LAND

Diretor Substituto do DGEP

Port. "P" nº 71/71

Ce. ordem, a 27.3.1972  
Secretaria do DGAS

RA/fcb

PARECER Nº 017/72/COTZ  
REF.: RELATÓRIO S/N  
PROC.: Nº FUNAI/BSB/774/72 - PIX

Senhor Diretor do DGEP,

Esta Chefia tomou ciência do relatório do Tec. Indigenista PEDRO F. BOENO DA CRUZ, com relação ao Sub-Posto Txukarramãe.

Brasília, 03 de abril de 1972.

*ISMARTH DE ARAUJO OLIVEIRA*  
ISMARTH DE ARAUJO OLIVEIRA  
Coord. Geral de Operações da Transamazônica.

IO/dg

*Ciente*  
*Relatório ao DGEP.*

*ISMARTH DE ARAUJO OLIVEIRA*  
*Coord. Geral de Operações da Transamazônica.*

Proc. n.º FNU 774/72  
Fls. 10  
Rubrica



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

De ordem  
do DGEP.

foram feitas as anotações geradas  
ao problema de saúde, e tomadas  
das as devidas providências, esclarecendo  
recendo que a assistência em Medicina  
Sanitária é prestada pela Escola  
Paulista de Medicina, através do  
Convênio FUNAI - E.P.M.

Brasília, 30/06/72  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
  
Olmes Molina  
Dept.º Geral de Assistência  
1.ª Div. Saúde

REF.: PROC. FUNAI/BSB/774/72

Ao Senhor Diretor do PIX, para conhecimento, e  
pedindo dê ciência ao atual chefe do Sub-PI Diauarum, com posterior  
restituição ao DGEP.

Brasília, 30 de junho de 1972.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE  
  
1.ª Div. Saúde  
Diretor Substituto

RA/ras

Ao DGEP

Proc. nº 774/72  
Fls. 5  
Rubrica

Antes de encaminhar o presente processo ao encarregado do Sub-PI Diauarum, temos a informar:

Nada temos a depor contra o estagiário Pedro F. Bueno da Cruz. Mostrou boa vontade e muito esforço no cumprimento da tarefa que lhe foi distribuída, embora não a levasse ao fim, pois como encarregado partiu cedo, deixando o Posto entregue ao índio Megaron. Somos de opinião que os candidatos durante o curso devem ser exaustivamente esclarecidos dos fatores isolamento; rigorosamente precisos nas informações, isto para que se possa confiar plenamente nas suas observações; por exemplo: O estagiário, conforme as pessoas que estavam presentes - o mestre que designamos para fazer os ranchos e o índio aculturado Motorista (o mesmo que ficou respondendo) não foi nenhuma vez a aldeia; se emocionou quando foi informado que devia ficar no Posto, a ponto de chorar na frente dos índios. Não vejo nisso falta de qualidades, pelo contrário, tenho quase certeza que será um bom futuro encarregado. A minha observação visa tão somente chamar atenção desses pontos que devem ser batidos e rebatidos no correr do curso. As demais informações prestadas pelo estagiário são corretas; o lugar para o Posto, roça, futuro campo de pouso etc estavam já determinadas pelo encarregado do Posto Diauarum que permaneceu na área alguns dias estudando o terreno.

Conforme despacho do senhor chefe do DGEP, encaminho o presente ao atual encarregado para que tome conhecimento e dê ciência.

Xingu, 30/7/72

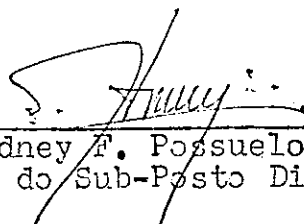
*O. Villas Bôas*  
O. Villas Bôas

Ao Enc. do EE PI) Sub Diauarum

Para conhecimento e dar ciência ao DGEP

*Wysing*

Tomei conhecimento do presente no dia 26/8/72. Restituo ao Sr. Diretor do P.I.X. em 19/9/72.



Sydney F. Possuelo  
Chefe do Sub-Posto Diauarum

Restitua-se ao DGPC

S.Paulo, 19.09.72

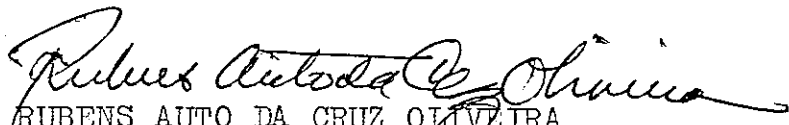


Orlando Villas Boas  
Dir do Parque Ind. do Xingu

Ref.: Proc. FUNAI/BSB/774/72

À Divisão de Estudos e Pesquisas, para conhecimento, especialmente, das observações do Diretor do Parque Indígena do Xingu, a respeito da preparação dos alunos dos Cursos de Indigenismo,

Brasília, 27 de setembro de 1972.



RUBENS AUTO DA CRUZ OLIVEIRA  
Dir: Subst. Port. 3474 "P" /72

Ciente.  
11/10/72  
